



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

EXERCÍCIO 2018

O presente relatório, elaborado nos termos legalmente definidos, pretende dar uma visão global do desempenho da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa no ano económico de 2018.

Conteúdo

Introdução.....	1
1. Perfil identitário da FMH-ULisboa.....	3
1.1. Missão, valores e visão	3
1.2. Estrutura	5
2. Principais indicadores de atividade.....	7
2.1. Ensino	8
2.1.1. Cursos de Licenciatura	9
2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau	9
2.2. Investigação	11
2.3. Apoio à comunidade e transferência de conhecimento.....	13
3. Recursos Humanos.....	15
3.1. Trabalhadores Docentes e investigadores.....	16
3.2. Trabalhadores técnicos e administrativos.....	16
3.3. Caracterização.....	16
4. Demonstrações Financeiras	17
4.1. Análise Orçamental.....	17
4.1.1. Origem de fundos - Financiamento.....	17
4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa.....	18
4.1.3. Resultados da execução orçamental.....	19
4.2. Análise da situação económica e financeira	20
4.2.1. Situação financeira	20
4.2.2. Situação económica	22
4.3. Síntese Final.....	23

ÍNDICE

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Principais Indicadores de Atividade de 2015 a 2018	7
Tabela 2 - Alunos por Ciclo de Estudo de 2014 a 2017	8
Tabela 3 - Candidaturas a Cursos de 1.º Ciclo de 2014 a 2017	9
Tabela 4 - Número de Diplomados de 1º Ciclo de 2014 a 2017	9
Tabela 5 - Candidaturas a Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2017	10
Tabela 6 - Alunos Inscritos em Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2014 a 2017	11
Tabela 7 - Candidaturas a Cursos de 3.º Ciclo de 2014 a 2017	11
Tabela 8 - Evolução do Número de Projetos de 2014 a 2017	12
Tabela 9 - Mobilidade de Alunos em 2017	14
Tabela 10 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2014 a 2017 (valores expressos em ETI's)	15
Tabela 11 - Evolução das Despesas com Recursos Humanos de 2014 a 2017	16
Tabela 12 - Evolução da Receita cobrada líquida de 2014 a 2017	17
Tabela 13 - Evolução da Receita de Propinas de 2014 a 2017	18
Tabela 14 - Evolução da Despesa de 2014 a 2017	19
Tabela 15 - Informação Referente à Execução Orçamental em 2017 (Receita)	19
Tabela 16 - Informação Referente à Execução Orçamental em 2017 (Despesa)	20
Tabela 17 - Demonstrações Financeiras (Ativo Líquido)	21
Tabela 18 - Demonstrações Financeiras (Fundos Próprios e Passivo)	21
Tabela 19 - Dados Referentes à Situação Económica da FMH-ULisboa em 2017	22

Índice de Figuras

Figura 1 - Organograma da Faculdade de Motricidade Humana	5
---	---

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Captação Financeira de Projetos de 2014 a 2017.....	13
<i>Gráfico 2 - Evolução Comparativa do Número de Projetos e da Captação Média de Financiamento no Período de 2014 a 2017</i>	<i>13</i>
<i>Gráfico 3 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2014 a 2017 (valores expressos em nº de pessoas)</i>	<i>15</i>



ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Estatutos da FMH-ULisboa - Estatutos homologados pelo Despacho n.º 2784/2014, de 7 de fevereiro, publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 35, de 19 de fevereiro e republicados pelo Despacho n.º 13541/2014, de 20 de outubro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro

ETI – Equivalente a Tempo Integral

FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia

FMH - ULisboa – Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa

I&D – Investigação e Desenvolvimento

INEF – Instituto Nacional de Educação Física

ISEF – Instituto Superior de Educação Física

n.a. – Não aplicável

n.d. – Não disponível

OE – Orçamento do Estado

PE 14/18 – Plano Estratégico para a FMH-ULisboa 2014 a 2018

UL – Universidade de Lisboa

ULisboa – Universidade de Lisboa

UTL – Universidade Técnica de Lisboa

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA



1. Perfil identitário da FMH-ULisboa

1.1. MISSÃO, VALORES E VISÃO

A Faculdade de Motricidade Humana, aprovada pela Assembleia da Universidade em 9 de março de 1989, encerra uma história de 76 anos marcada por sucessivas reformulações de objeto e pela sua adaptação às necessidades sociais, de que foram intérpretes as instituições que a precederam – o INEF, de 1940 a 1975, e o ISEF, até 1989.

Com uma missão inicialmente centrada na integração das práticas corporais na Escola, assumindo, assim, um elevado pendor de índole pedagógico, a Faculdade está atualmente aberta a um conjunto de áreas que interessam novos e amplos setores da sociedade – o Sistema Educativo, o Sistema Produtivo, o Sistema Desportivo, o Sistema Artístico e o Sistema de Reabilitação.

“1 — A FMH tem por missão assegurar o progresso consistente da sociedade do conhecimento, dinamizando o desenvolvimento humano sustentável através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações, na interação dos processos biológicos e psicológicos com os valores socioculturais em diferentes contextos sociais, designadamente nos sistemas educativo, desportivo, de saúde, artístico e produtivo.”

(Estatutos da FMH-ULisboa, artigo 2º)

A FMH-ULisboa tem por objetivo fundamental o Desenvolvimento Humano, através da motricidade, pelo estudo do corpo e das suas manifestações na interação dos processos biológicos com os valores socioculturais

Constituem valores da FMH-ULisboa:

- Valorização do ser humano nas vertentes científica, educativa, artística, desportiva, da saúde e do trabalho;
- Valorizar a responsabilização social, designadamente no que se refere ao apoio à inserção dos diplomados no mundo do trabalho;
- Fomentar a melhoria contínua dos seus serviços, particularmente através da formação e qualificação dos seus colaboradores;
- Aprofundar o rigor, transparência, qualidade e eficiência e reconhecimento do mérito;
- Fomentar a autonomia do ensino e da investigação, no estrito respeito pelos objetivos estratégicos da instituição;



1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

- Garantir o princípio da imparcialidade, na apreciação criteriosa dos projetos pedagógicos e científicos, bem como da atividade dos atores responsáveis pelos mesmos, com o mesmo grau de isenção;
- Garantir os princípios éticos, no estrito respeito do nome da Instituição através dos mais elevados padrões éticos e deontológicos em moldes que promovam o bom-nome da organização;
- Promover mecanismos de motivação para atingir níveis de desempenho apenas comparáveis com os melhores, numa perspetiva de garantia da eficiência;
- Promover a inovação através do aprofundamento de estratégias da melhoria contínua, adotando métodos e tecnologias que potenciem soluções originais e pioneiras.

A visão da FMH-ULisboa, definida no «Plano Estratégico para a FMH», cruza o conhecimento socio-histórico do seu passado, com a caracterização da sua situação atual, no contexto mais amplo da pertença à ULisboa, relativa à evolução da oferta formativa, às opções que se colocam no domínio da investigação e também ao relevo que tem no serviço prestado à comunidade.

Nesse âmbito, pretende-se que a FMH-ULisboa reforce a sua posição de liderança no contexto nacional face às suas congéneres e se situe entre as melhores no contexto europeu. Constitui-se como objetivo aprofundar o seu desígnio de Faculdade de investigação e vencer o desafio de ligar o ensino à investigação para conseguir captar mais e melhores estudantes, centrando a atividade nestes e melhorando as condições para que possam aprender e desenvolver valores que os transformem em profissionais de excelência.

Em termos de clima institucional a FMH-ULisboa procura adotar numa organização em que as pessoas trabalhem produtivamente umas com as outras, sentindo que não são meros recursos humanos ao serviço da organização, **mas que SÃO a própria organização.**

Introdução

Relatório de gestão

O relatório de gestão a apresentar pelo órgão competente da instituição deve contemplar os seguintes aspetos:

- a) A justificação das atividades não realizadas e previstas no plano de atividades;
- b) A situação económica relativa ao exercício, analisando, em especial, a evolução da gestão das diferentes atividades ou funções, designadamente no que respeita ao investimento, condições de funcionamento, custos e proveitos;
- c) Uma síntese da situação financeira considerando alguns indicadores de gestão financeira, orçamentais e económicos apropriados à análise de balanços, demonstração dos resultados, mapas de execução orçamental e demais peças contabilísticas;
- d) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo, de e, a terceiros, nos últimos três anos, individualizando, as dívidas a instituições de crédito das dívidas a terceiros;
- e) Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício;
- f) Outros aspetos exigidos pela legislação em vigor [Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro (plano e relatório de atividades) e Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro (balanço social) e instruções emitidas pelas entidades competentes.

Submete-se à aprovação do Conselho de Escola o Relatório e Conta de Gerência da FMH-ULisboa, relativa ao ano económico de 2018, conforme determina o disposto na alínea b) do número 2 do artigo 16.º dos Estatutos da FMH-ULisboa.

A prestação de contas obedece ao disposto no decreto-lei 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos à execução Orçamental, sendo disponibilizadas informações relativas à receita e despesa previstas no Orçamento de 2018, e execução anual do Plano Plurianual de Investimentos. Recorreu-se à elaboração de quadros e gráficos para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo. Para uma melhor perceção e comparação das variáveis mais significativas da gestão apresentam-se também elementos relativos à execução de anos anteriores.

1. PERFIL IDENTITÁRIO DA FMH-ULISBOA

M
J

1.2. ESTRUTURA

A FMH-ULisboa, no âmbito dos seus Estatutos encontra-se organizada da seguinte forma:

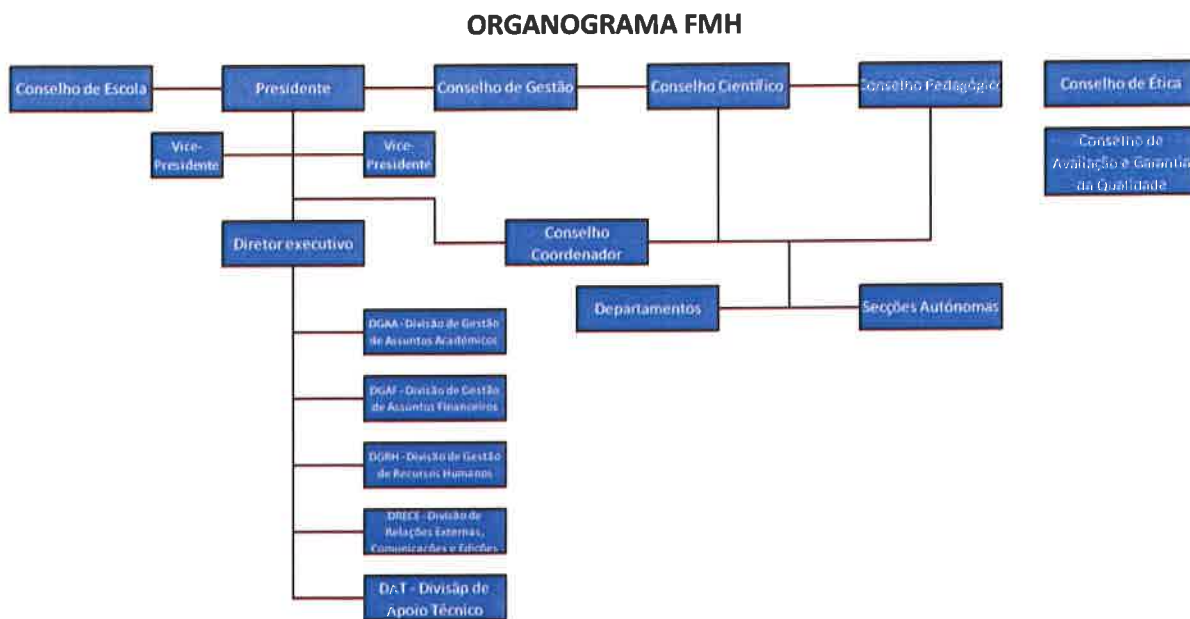


Figura 1 – Organograma da Faculdade de Motricidade Humana

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

Handwritten signature

2. Principais indicadores de atividade

Indicadores financeiros e orçamentais	2014	2015	2016	2017
Transferências do Orçamento do Estado	5 435 836,00 €	5 359 103,00 €	5 601 754,00 €	5 522 027,00 €
Receita Própria cobrada	3 234 500,36 €	3 343 571,05 €	3 711 360,11 €	3 825 657,09 €
Taxas, Multas e outras Penalidades	2 243 711,01 €	2 303 807,31 €	2 510 035,68 €	2 694 202,70 €
Peso percentual de taxas	25,88%	26,47%	26,95%	28,82%
Peso percentual de Despesas com Pessoal	82,87%	79,54%	77,89%	76,29%
Indicadores de Alunos	2014	2015	2016	2017
Licenciatura				
N.º de licenciaturas	5	5	5	5
N.º de alunos	998	994	1066	1062
N.º de graus atribuídos	158	192	191	217
Mestrado				
N.º de mestrados	14	7	8	
N.º de alunos	526	458	418	521
N.º de graus atribuídos	146	151	145	143
Doutoramento				
N.º de doutoramentos	2	2	2	
N.º de alunos	114	89	85	84
N.º de graus atribuídos	28	16	26	13
Indicadores de meio envolvente	2014	2015	2016	2017
Receita de projetos financiados pela FCT	580 405,84 €	373 130,36 €	269 663,71 €	202 004,10 €
Receita de projetos financiados pela UE	80 143,54 €	226 063,77 €	486 973,41 €	328 829,57 €
Receitas de serviços prestados ao exterior	244 508,72 €	204 063,67 €	190 322,83 €	198 740,52 €
Indicadores internos	2014	2015	2016	2017
Número de centros de investigação	2	2	2	2
Produção editorial	192	400	970	203
Indicadores de recursos humanos	2014	2015	2016	2017
Número de mestres e doutores	147	124	129	120
Número de promoções	0	0	0	0
Número de ações de formação profissional	28	13	7	43

Tabela 1 - Principais Indicadores de Atividade de 2015 a 2018

Durante o ano de 2018 a FMH-ULisboa, procurou desenvolver a sua atividade de molde a atingir os objetivos a que se propôs no PE 14/18. Os quatro temas estratégicos definidos, a saber:

1. Ensino;
2. Projeção externa da FMH-ULisboa;
3. Investigação e transferência de Conhecimento;
4. Gestão da Qualidade.

Neste relatório será descrita a atividade relativa aos temas 1 - Ensino e 3 - Investigação e transferência de conhecimento, sendo os restantes desenvolvidos no relatório de atividades

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

2.1. ENSINO

Procurou-se atingir os objetivos estratégicos definidos, e também os de divulgação, internacionalização e inovação.

A evolução do número total de alunos, espelhada na tabela seguinte, demonstra um aumento significativo resultante essencialmente da componente do 3º ciclo, doutoramentos.

ALUNOS POR CICLO DE ESTUDOS

Descrição	2015		2016		2017		2018		Variação 15/18
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
1º ciclo	994	64,50%	1066	58,66%	1062	63,71	1032	56,99	3,82%
2º ciclo	458	29,72%	418	30,37%	521	31,25	656	36,22	43,23%
3º ciclo	89	5,78%	85	10,98%	84	5,04	123	6,79	38,20%
TOTAL	1 541	100%	1 569	100,00%	1667	100,00	1811	100,00	17,52%
Pós-Graduações e Cursos Breves	53	100,00%	93	100,00%	126	100,00%	59	100,00%	N/A

Tabela 2 - Alunos por Ciclo de Estudo de 2015 a 2018

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

By
Jo

2.1.1. Cursos de Licenciatura

Ainda que a FMH-ULisboa tenha preenchido as vagas disponíveis nos seus cursos, o número de candidaturas reduziu comparativamente ao ano transato.

CANDIDATURAS A CURSOS DE 1º CICLO ENTRE 2015 E 2018

Curso	2015	2016	2017	2018
Ciências do Desporto	373	374	495	365
Dança	15	14	22	24
Ergonomia	138	178	225	172
Gestão do Desporto	264	365	377	287
Reabilitação Psicomotora	354	396	422	357
TOTAL	1144	1327	1541	1205

Tabela 3 - Candidaturas a Cursos de 1.º Ciclo de 2015 a 2018

DIPLOMADOS DE 1º CICLO EM 2015-2018

Curso	Nº de Diplomados			
	2015	2016	2017	2018
Ciências do Desporto	101	117	125	120
Dança	10	6	19	8
Ergonomia	9	7	9	8
Gestão do Desporto	23	14	26	23
Reabilitação Psicomotora	49	47	38	45
TOTAL	192	191	217	204

Tabela 4 - Número de Diplomados de 1º Ciclo de 2014 a 2017

Em 2018 diplomaram-se 204 alunos de 1.º ciclo, menos 13 que no ano anterior. Esta diferença é pouco expressiva, e mantém-se sensivelmente alinhada com os anos transatos.

2.1.2. Mestrados, Doutoramentos e Cursos Não Conferentes de Grau

Nos anos de 2015 a 2018 o número de candidaturas aos cursos de Mestrado e de Pós-Graduações (cursos não conferentes de grau) encontra-se na tabela 5.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

CANDIDATURAS A CURSOS DE MESTRADO E CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ENTRE 2015 E 2018

Nível	Curso	2015			2016			2017			2018		
		Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença	Intenções	Concluídas	Diferença
Mestrado	Ciências da Educação	4	0	4	10	6	4	13	5	8	16	0	16
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	42	36	6	63	50	13	52	36	16	86	71	15
	Ergonomia	13	6	7	31	17	14	14	12	2	14	9	5
	Exercício e Saúde	64	43	21	99	76	23	66	45	21	96	69	27
	Gestão do Desporto	61	52	9	83	64	19	82	64	18	100	68	32
	Reabilitação Psicomotora	46	39	7	63	53	10	59	52	7	42	29	13
	Treino Desportivo	63	47	16	70	53	17	61	49	12	45	36	9
	Treino de Alto Rendimento	24	12	12	41	30	11	37	30	7	70	52	18
TOTAL		235			349			293			334		
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	19	13	6	53	24	29	36	36	0	13	11	2
	Post-grad Adapted Sports	17	3	14	8	2	6	3	3	0	5	1	4
	Dança na comunidade	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	14	14	0	9	1	8
	Post-grad High Performance Football Coaching	27	21	6	116	19	97	21	21	0	0	0	0
	Post-grad Strength & Conditioning	53	25	28		48		52	52	0	74	60	14
	Aprendizagem Motora	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	8	2	6
	Diversidade e Desenvolvimento	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	4	2	2
	Educação Sexual	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	3	1	2
	Golfe	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	1	0	1
	Mobility and Active Aging	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	8	7	1
	Outdoor Sport & Sea	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	1	0	1
	Performance Analysis In Sport	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	11	6	5
	Saúde Mental	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	3	0	3
Surf Coaching	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	5	1	4	
TOTAL		62			93			126			92		

Tabela 5 - Candidaturas a Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2015 a 2018

A tabela 5 mostra um aumento na procura de cursos de 2.º ciclo em 2017 com 293 candidaturas comparadas com as 334 em 2018, ainda assim não se conseguiu atingir o valor de 2016 com 349.

A tabela também ilustra o facto de as intenções de candidatura serem ligeiramente superiores às candidaturas concluídas. Deve esclarecer-se que a não concretização de algumas das intenções se deveu ao preenchimento do «*numerus clausus*» do curso.

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

ALUNOS INSCRITOS EM CURSOS DE 2.º CICLO ENTRE 2015 E 2018

		2015		2016		2017		2018	
		1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano	1º ano	2º ano
Mestrado	Ciências da Educação	0	9	0	0	0	0	0	0
	Ensino da Ed. Física Ens. Básico e Secundário	41	38	41	38	28	41	61	47
	Ergonomia	12	5	13	5	8	12	8	12
	Exercício e Saúde	54	47	55	47	34	65	54	59
	Gestão do Desporto	41	28	42	27	50	46	60	50
	Reabilitação Psicomotora	41	43	41	44	44	54	23	43
	Treino Desportivo	34	42	33	41	42	49	26	36
	Treino de Alto Rendimento	16	18	17	18	20	28	32	26
	TOTAL	239	230	242	220	226	295	264	273
Cursos Não Conferentes de Grau	Pós-graduação em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor	13	n/a	13	n/a	27	n/a	13	n/a
	Post-grad Adapted Sports	3	n/a	0	n/a	0	n/a	0	n/a
	Post-grad High Performance Football Coaching	21	n/a	21	n/a	23	n/a	0	n/a
	Post-grad Strength & Conditioning	25	n/a	26	n/a	41	n/a	46	n/a
	dança na comunidade					11	n/a	0	n/a
	TOTAL	62	0	60	0	102	0	59	0

Tabela 6 - Alunos Inscritos em Cursos de Mestrado e Cursos Não Conferentes de Grau de 2015 a 2018

CANDIDATURAS A DOUTORAMENTO ENTRE 2015 E 2018

Curso	2015	2016	2017	2018
Doutoramento em Ciências da Educação	8	13	4	8
Doutoramento em Motricidade Humana	49	80	16	29
Total	57	93	20	37

Tabela 7 - Candidaturas a Cursos de 3.º Ciclo de 2015 a 2018

2.2. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano de 2018 foram desenvolvidos diversos projetos de I&D, sendo de referir que foi verificado um ligeiro aumento do financiamento das diversas fontes de projetos de investigação, verificando-se desta forma um aumento significativo do número total de projetos.

Pretendeu-se continuar o desenvolvimento da produção científica procurando criar as condições de funcionamento administrativo e financeiro, aperfeiçoando o modelo estratégico de natureza científica para consolidar a área de investigação; consolidar os processos de organização da investigação; reforçar

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

a produção e divulgação científica; criar um Programa de Iniciativas Científicas; reforçar a captação de recursos financeiros para investigação; reforçar o património já existente das publicações FMH-ULisboa; aumentar a mobilidade de investigadores e estudantes de pós-graduação do Espaço Lusófono, Europeu e Latino-Americano; melhorar o património e a organização da Biblioteca da FMH-ULisboa.

O Departamento de Desporto e Saúde enquadra os docentes das áreas disciplinares de Biologia das Atividades Físicas e de Psicologia e Comportamento Motor e o Departamento de Educação, Ciências Sociais e Humanidades enquadra os docentes das áreas disciplinares de Sociologia, Estudos Culturais e Gestão das Atividades Físicas e do Desporto e de Pedagogia e Métodos de Intervenção nas Atividades Motoras, de acordo com a seguinte articulação:

O reforço da produção científica depende da melhoria do apoio técnico e administrativo ao trabalho laboratorial e dos centros de estudos e laboratórios da FMH-ULisboa, do estabelecimento de protocolos de acordo facilitadores da recolha de dados, assim como da existência de linhas orientadoras para a divulgação científica.

Considera-se ainda importante reforçar a divulgação da informação relativa aos diferentes concursos que venham a surgir, e incentivar a candidatura, nomeadamente a concursos FCT, da Comunidade Europeia, projetos bilaterais, e parcerias com o setor empresarial, bem como promover condições de apresentação de candidatura a diferentes organismos que financiam a ciência com diversas origens de financiamento.

Neste âmbito, à semelhança dos anos anteriores, procurou-se reforçar a captação de recursos financeiros para investigação, promovendo as condições adequadas para a existência de uma maior participação dos docentes e investigadores em diversos concursos de apresentação de candidaturas, nomeadamente promovidos pela Comissão Europeia, FCT, Instituto Português do Desporto e da Juventude, entre outros. Este apoio concretizou-se através da identificação de oportunidades de financiamento e apoio a projetos, no âmbito da informação, apoio a candidaturas, acompanhamento e gestão.

NÚMERO DE PROJETOS DE I&D.

Projetos	2015	2016	2017	2018
Comissão Europeia	6	6	7	10
FCT	10	3	3	7
Outros*	10	2	19	20
TOTAL	26	11	29	37

Tabela 8 - Evolução do Número de Projetos de 2015 a 2018

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

By
dio

Em relação ao número de projetos I&D faz-se notar que em 2018 iniciaram-se 4 novos projeto financiado pela Comissão Europeia, 3 pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, e 10 financiados pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude, e 5 financiados por autarquias.

Os valores cobrados de receita relativa a projetos, desde 2015, podem ser verificados pelo seguinte gráfico:

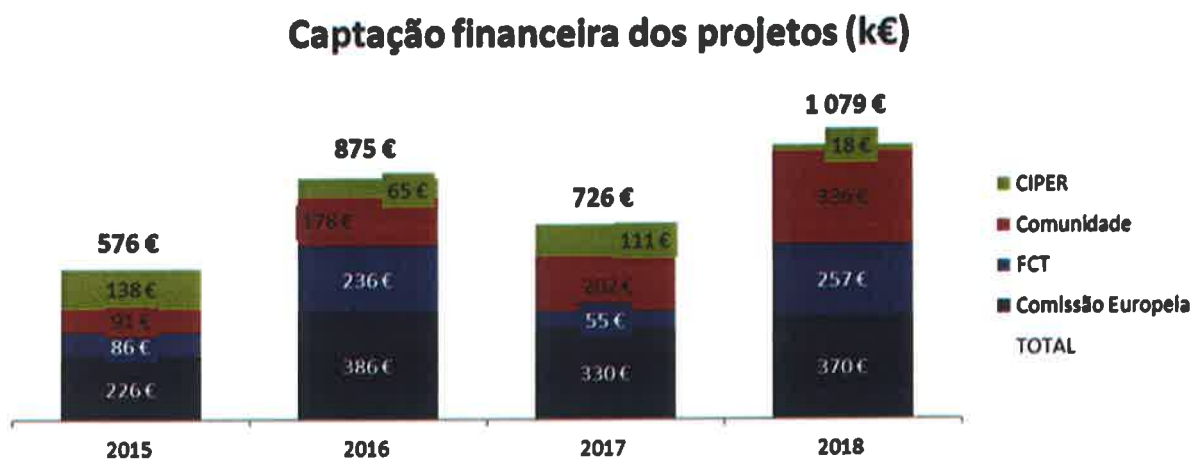


Gráfico 1 - Evolução da Captação Financeira de Projetos de 2015 a 2018

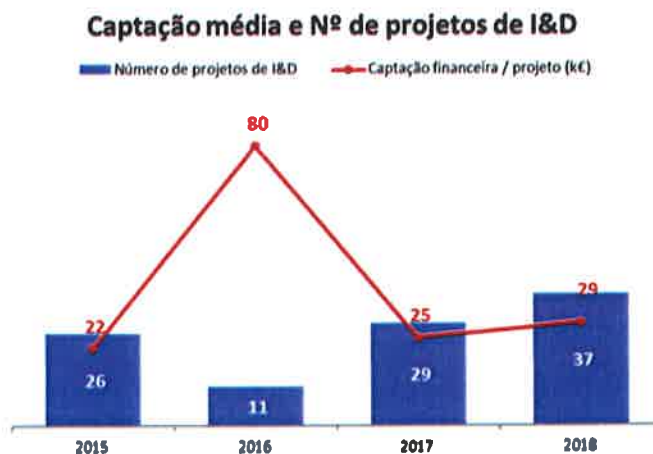


Gráfico 2 - Evolução Comparativa do Número de Projetos e da Captação Média de Financiamento no Período de 2015 a 2018

Da análise destes dois gráficos resulta uma forte inversão do financiamento obtido junto da FCT em 2018, mantendo-se a tendência dos anos anteriores de aumento do financiamento a atividades de I&D por parte

2. PRINCIPAIS INDICADORES DE ATIVIDADE

da Comissão Europeia e da Comunidade, por outro lado tem-se verificado uma diminuição do financiamento Às unidades I&D, CIPER e Inet-MD

2.3. APOIO À COMUNIDADE E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Em 2018, e no que se refere à mobilidade de alunos, apresentamos na tabela seguinte a informação referente aos alunos de *incoming* e *outgoing* neste ano. No ano de 2018 existiu uma entrada de 110 alunos, face à saída de 29 alunos da FMH-ULisboa que realizaram formação em outras instituições.

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Incoming	62	86	110
Outgoing	21	34	29

Tabela 9 - Mobilidade de Alunos em 2018

3. RECURSOS HUMANOS

3. Recursos Humanos

No quadro seguinte pode ver-se a evolução global dos Recursos Humanos da FMH-ULisboa.

Evolução dos Recursos Humanos

Recursos Humanos	2015		2016		2017		2018		Variação 15/18
	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	ETI's	%	
Dirigente	6	3,96%	6	4,00%	6	3,96%	6	3,96%	0,00%
Técnico Superior	17	11,23%	15	12,00%	17	11,23%	19	12,55%	11,76%
Assistente Técnico/Operacional	23	15,19%	21	15,00%	22	14,53%	21	13,87%	-8,70%
Docente	104,44	68,96%	106,31	69,00%	105,42	69,62%	106,85	70,57%	2,31%
Investigação	1	0,66%	1	1,00%	1	0,66%	1	0,66%	0,00%
Total	151,44	100,00%	149,31	100,00%	151,42	100,00%	153,85	101,60%	1,59%
Pessoal Docente e de Investigação	105,44	69,62%	107,31	69,43%	106,42	70,28%	107,85	71,23%	2,29%
Pessoal não Docente	46,00	30,38%	42,00	30,57%	45,00	29,72%	46,00	30,38%	0,00%

Tabela 10 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2015 a 2017 (valores expressos em ETI's)

Graficamente, temos a seguinte evolução:

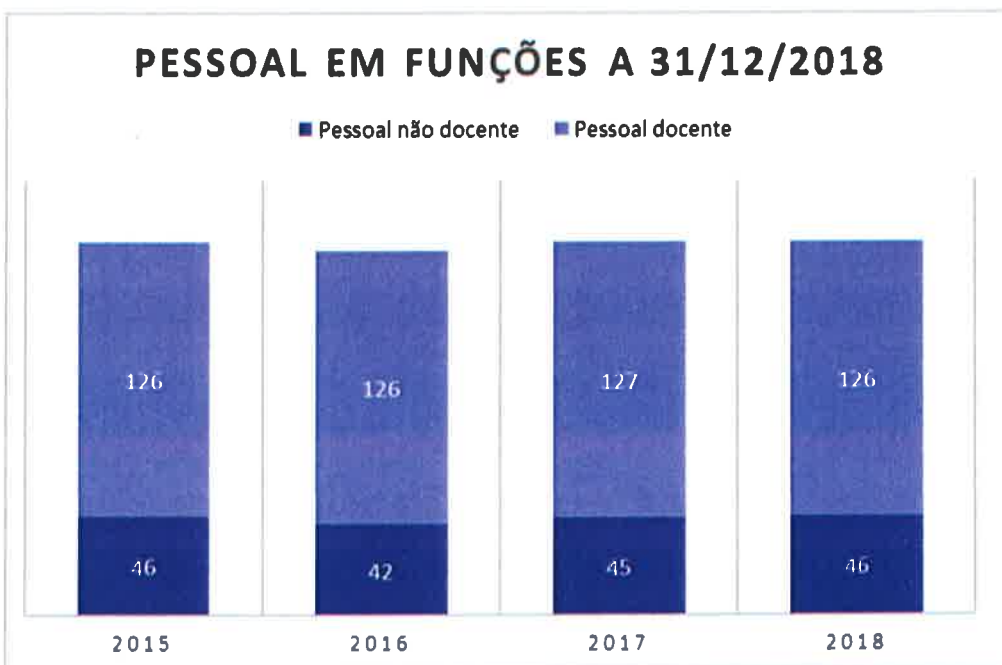


Gráfico 3 - Informação da Evolução dos Recursos Humanos de 2015 a 2018 (valores expressos em nº de pessoas)

3. RECURSOS HUMANOS

Abaixo apresentamos informação referente à evolução das despesas com pessoal.

Despesas com Recursos Humanos	Unid.: €								Variação 15/18
	2015		2016		2017		2018		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
01.01	5 670 492,97 €	80,51%	5 764 721,30 €	80,76%	5 801 248,30 €	79,95%	5 978 023,06 €	80,27%	5,42%
01.02	35 772,04 €	0,51%	44 209,60 €	0,62%	49 125,38 €	0,68%	54 261,57 €	0,73%	51,69%
01.03	1 336 798,68 €	18,98%	1 329 420,71 €	18,62%	1 406 151,94 €	19,38%	1 415 167,72 €	19,00%	5,86%
Total	7 043 063,69 €	100,00%	7 138 351,61 €	100,00%	7 256 525,62 €	100,00%	7 447 452,35 €	100,00%	5,74%
Despesa Total	8 854 894,83 €		9 164 452,20 €		9 511 212,90 €		9 704 092,74 €		9,59%
Peso percentual	79,54%		77,89%		76,29%		76,75%		

Tabela 11 – Evolução das Despesas com Recursos Humanos de 2015 a 2018

3.1. TRABALHADORES DOCENTES E INVESTIGADORES

Em 2018, a FMH-ULisboa contou com a colaboração de 172 trabalhadores, dos quais 126 são docentes, o que corresponde a 104,10 ETI's. A FMH-ULisboa contou com 10 Professores Catedráticos, 17 Professores Associados, 60 Professores Auxiliares e 10 Professores Auxiliares Convidados, e 29 Assistentes Convidados.

Existe ainda um trabalhador da carreira de investigação.

Do quadro de trabalhadores docentes e investigadores fazem parte 102 doutorados.

3.2. TRABALHADORES TÉCNICOS

Em 2018, dos 172 trabalhadores, 46 são trabalhadores técnicos e administrativos tendo-se verificado através do regime de mobilidade, uma entrada e uma saída.

3.3. CARACTERIZAÇÃO

No total de 46 trabalhadores técnicos e administrativos estão incluídos 6 dirigentes: um Diretor Executivo e 5 Chefes de Divisão.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4. Demonstrações Financeiras

4.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

4.1.1. Origem de fundos - Financiamento

A realidade em 2018 correspondeu a uma continuação da contração da receita proveniente do Orçamento de Estado, com uma redução muito apreciável do orçamento disponível para fazer face à missão e aos compromissos da FMH-ULisboa.

Procurou-se sempre assegurar um processo de equilíbrio orçamental, garantindo a observância pelas boas práticas e princípios de orientação da gestão da receita e despesa pública.

O corte no financiamento do Ensino Superior público tem sido uma realidade pelo que, num futuro próximo, não se perspetiva uma inversão desta tendência, como tem sido frequentemente salientado pelos Reitores das Universidades Públicas e pelo Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas. inúmeros alertas para um risco iminente de insustentabilidade do Ensino Superior são perceptíveis no discurso de todos os agentes deste setor.

A evolução do cenário económico mundial não contribui para aliviar a pressão orçamental dos Estados, nem para reduzir ou sequer estabilizar as ameaças que se têm agravado sobre o financiamento das Universidades.

Neste ambiente complexo de forte contenção orçamental, as Universidades são conduzidas à tomada de decisões de alteração dos seus próprios processos e modos de atuação, e obrigadas à implementação de medidas de aumento de receita e de redução de despesa.

Evolução da Receita

Designação	Unid: €								Variação 15/18
	2015		2016		2017		2018		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 303 807,31 €	24,32%	2 510 035,68 €	25,27%	2 694 202,70 €	26,64%	2 797 198,95 €	28,30%	21,42%
06 - Transferências correntes	5 828 741,77 €	61,52%	6 185 587,52 €	62,28%	6 265 412,32 €	61,94%	6 277 632,36 €	63,50%	7,70%
07 - Venda de bens e serviços correntes	309 122,41 €	3,26%	260 329,20 €	2,62%	198 740,52 €	1,96%	170 419,96 €	1,80%	42,28%
08 - Outras receitas correntes					59,93 €		0,00 €	0,00%	
10 - Transferências de capital	257 630,36 €	2,72%	352 294,78 €	3,55%	189 268,62 €	1,87%	0,00 €	0,00%	-100,00%
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	3 372,20 €	0,04%	4 866,93 €	0,05%	0,00 €	0,00%	28 432,92 €	0,29%	743,16%
16 - Saldo da gerência anterior	771 384,66 €	8,14%	619 163,88 €	6,23%	767 570,45 €	7,59%	604 041,64 €	6,11%	-21,69%
Total	9 474 058,71 €	100,00%	9 932 277,99 €	100,00%	10 115 254,54 €	100,00%	9 885 725,83 €	100,00%	4,35%

Tabela 12 - Evolução da Receita cobrada líquida de 2015 a 2018

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A receita cobrada líquida totalizou 9,88 M€, nela se incluindo o saldo da gerência anterior no valor de 604k€, que correspondeu a um grau de execução de 99,78%, face ao orçamento corrigido.

A receita cobrada teve uma variação negativa de cerca de 230 k€ relativamente ao ano transato, sendo a rubrica de «transferências de capital» e ao Saldo da gerência anterior aquelas que mais contribuíram para esta variação.

De forma inversa houve um aumento das cobranças de taxas, multas e outras penalidades dando expressão à continuidade ao trabalho iniciado em 2016 com a finalidade da cobrança de propinas de anos letivos findos.

Como já referido, evidencia-se a forte redução do financiamento público, obrigando a FMH-ULisboa a procurar outras fontes de financiamento para compensar esta redução.

Evolução da Receita de propinas

Designação	Unid: €								Variação 15/18
	2015		2016		2017		2018		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
1º ciclo	981 512,50 €	46,60%	1 051 655,11 €	47,63%	1 040 794,64 €	44,35%	1 035 647,74 €	43,53%	5,52%
2º ciclo	716 779,82 €	34,03%	752 095,45 €	34,06%	762 985,66 €	32,51%	774 250,67 €	32,54%	8,02%
3º ciclo (Inclui bolsas da FCT)	311 795,54 €	14,80%	225 146,03 €	10,20%	306 640,61 €	13,07%	269 916,55 €	11,34%	-13,43%
Cursos breves e pós-graduações	95 944,64 €	4,56%	179 301,56 €	8,12%	236 326,90 €	10,07%	299 521,04 €	12,59%	212,18%
Total	2 106 032,50 €	100,00%	2 208 198,15 €	100,00%	2 346 747,81 €	100,00%	2 379 336,00 €	100,00%	12,98%

Tabela 13 - Evolução da Receita de Propinas de 2015 a 2018

Relativamente à receita cobrada de propinas assume importância o aumento significativo da cobrança de propinas de cursos breves e pós-graduações que reflete um aumento todos os anos.

O aumento registado nas propinas de 2º ciclo deriva do esforço de cobrança já referido, sem o qual o valor cobrado teria sido inferior a todos os anos desta análise.

Ao nível das propinas de Pós-Graduação, a criação de novos cursos desde 2015 e o esforço de promoção desta formação para colmatar a redução de alunos de 2º ciclo, resultou no aumento na receita cobrada de cerca de 63k€ face ao ano transato.

4.1.2. Aplicação de fundos - Despesa

A despesa paga totalizou cerca de 9,70 M€, correspondendo a um grau de execução de 97,95%.

Comparativamente com o ano de 2017, verificou-se um crescimento da despesa paga de cerca de 193 k€.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A despesa com pessoal regista um aumento de cerca de 2,63% no ano de 2018, no total de 190 k€ face ao ano transato. Importa referir que este aumento na despesa não traduz um crescimento no número de trabalhadores.

As despesas com aquisição de bens e serviços registaram uma redução de cerca de 92 k€ e as transferências correntes (Bolsas de Investigação) um aumento de 100 k€ relativamente a 2017.

Evolução da Despesa

Designação	Unid: €								Variação 15/18
	2015		2016		2017		2018		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
01 - Despesas com Pessoal	7 043 063,69 €	79,54%	7 138 351,61 €	77,89%	7 256 525,62 €	76,29%	7 447 452,35 €	76,75%	5,74%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	1 296 019,13 €	14,64%	1 542 032,13 €	16,83%	1 604 725,77 €	16,87%	1 512 656,22 €	15,59%	16,72%
04 - Transferências Correntes	292 043,30 €	3,30%	280 759,84 €	3,06%	416 738,82 €	4,38%	517 004,79 €	5,33%	77,03%
06 - Outras Despesas Correntes	87 417,42 €	0,99%	65 591,32 €	0,72%	51 739,21 €	0,54%	59 329,60 €	0,61%	-32,13%
07 - Aquisição de Bens de Capital	136 351,29 €	1,54%	137 972,64 €	1,51%	181 483,48 €	1,91%	167 649,78 €	1,73%	22,95%
08 - Transferências de Capital	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%
Total	8 854 894,83 €	100,00%	9 164 707,54 €	100,00%	9 511 212,90 €	100,00%	9 704 092,74 €	100,00%	9,59%

Tabela 14 – Evolução da Despesa de 2015 a 2018

4.1.3. Resultados da execução orçamental

De acordo com a execução orçamental de 2018, o saldo da gerência apurado foi de 181 K, que demonstra uma redução significativa relativamente ao saldo transitado do ano anterior no valor de 423 K.

Designação	Unid: €					Grau de execução
	Previsão inicial	Previsão corrigida	Receita Cobrada		[7]=[4]/[3]	
			Líquida	%		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[7]=[4]/[3]	
04 - Taxas, multas e outras penalidades	2 655 000,00 €	2 655 000,00 €	2 797 198,95 €	28,30%	105,36%	
06 - Transferências correntes	5 899 880,00 €	6 299 278,00 €	6 277 632,36 €	63,50%	99,66%	
07 - Venda de bens e serviços correntes	324 500,00 €	296 836,00 €	178 419,96 €	1,80%	60,11%	
08 - Outras receitas correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%		
10 - Transferências de capital	165 754,00 €	23 228,00 €	0,00 €	0,00%	0,00%	
15 - Reposições não abatidas nos pagamentos	2 000,00 €	28 948,00 €	28 432,92 €	0,29%	0,00%	
16 - Saldo da gerência anterior	- €	604 044,00 €	604 041,64 €	6,11%	100,00%	
Total	9 047 134,00 €	9 907 334,00 €	9 885 725,83 €	100,00%	99,78%	

Tabela 15 – Informação Referente à Execução Orçamental em 2018 (Receita)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Designação	Dotação inicial	Dotação corrigida	Despesa Paga		Dotação não comprometida	Compromissos por pagar	Grande execução
			Valor	%			
			[4]	[5]			
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[4]/[3]
01 - Despesas com Pessoal	7 964 073,00 €	7 465 767,00 €	7 447 452,35 €	76,75%	18 314,65 €	0,00 €	99,75%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	788 243,00 €	1 634 741,00 €	1 512 656,22 €	15,59%	66 073,54 €	54 136,54 €	92,53%
04 - Transferências Correntes	214 613,00 €	533 580,00 €	517 004,79 €	5,33%	16 575,21 €	0,00 €	96,89%
06 - Outras Despesas Correntes	14 360,00 €	63 089,00 €	59 329,60 €	0,61%	133,01 €	3 626,39 €	94,04%
07 - Aquisição de Bens de Capital	65 845,00 €	210 157,00 €	167 649,78 €	1,73%	6 100,00 €	30 014,44 €	79,77%
08 - Transferências de Capital	- €	- €	- €	0	- €	- €	0,00%
Total	9 047 134,00 €	9 907 334,00 €	9 704 092,74 €	100,00%	107 196,41 €	87 777,37 €	97,95%

Tabela 16 – Informação Referente à Execução Orçamental em 2018 (Despesa)

4.2. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

4.2.1. Situação financeira

A autonomia financeira de 77% evidenciada pela FMH-ULisboa revela uma grande solidez e excelente capacidade para solver os seus compromissos, facto que se manteve em 2018, tendo-se registado uma redução de 1% relativamente ao exercício anterior que registou 77%.

Quanto ao endividamento podemos verificar que se manteve próximo dos valores do ano anterior com 24% comparativamente com os 23% de 2017.

O rácio de liquidez geral de 1,20 indica que os fundos facilmente utilizáveis pela FMH-ULisboa cobrem as dívidas, pelo que há poucos riscos de problemas de tesouraria. Este indicador melhorou relativamente a 2017 que ficou nos 1,09.

Uma análise conjugada destes indicadores e da sua evolução face aos exercícios anteriores denota uma evolução positiva do seu comportamento, não apresentando níveis de riscos de liquidez dos ativos preocupantes.

Apresenta-se na tabela seguinte a evolução do Ativo, verificando-se que em 2018 ascendeu a 15,5 M€.

Ativo não corrente ascendeu a 11,5 M€, salientando-se ainda um aumento das Dívidas de terceiros de 3,1M€ em 2017 para valor de 3,4 M€ em 2018. De notar que grande parte desta dívida se deve a propinas do ano letivo em curso, cujas parcelas ainda não se venceram.

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ativo	Unid.: €						Variação 17/18
	2016		2017		2018		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Ativo não corrente	11 748 681,33 €	73,25%	11 685 109,47 €	74,82%	11 544 383,08 €	73,92%	-1,20%
Inventários	78 165,11 €	0,49%	78 165,11 €	0,50%	78 165,11 €	0,50%	0,00%
Dívidas de terceiros	3 422 981,32 €	21,34%	3 133 121,09 €	20,06%	3 402 807,10 €	21,79%	8,61%
Caixa e depósitos	775 000,82 €	4,83%	610 937,00 €	3,91%	360 342,13 €	2,31%	-41,02%
Outras contas a receber e diferimentos	13 917,66 €	0,09%	109 869,03 €	0,70%	299 650,79 €	1,92%	172,73%
Total do activo	16 038 746,24 €	100,00%	15 617 201,70 €	100,00%	15 685 348,21 €	100,44%	0,44%

Tabela 17 – Demonstrações Financeiras (Ativo Líquido)

O Património Líquido e o Passivo registaram um decréscimo global de cerca de 422 k€. O Passivo evidencia um peso relativo na estrutura de aproximadamente 23%, e o Património Líquido representam um peso relativo na estrutura de aproximadamente 77%.

Deve-se salientar a redução significativa do valor dos diferimentos passivos, devido à reclassificação dos subsídios ao investimento passando a estar evidenciada no património líquido, por via da aplicação do novo normativo contabilístico SNC-AP.

Património Líquido e Passivo	Unid.: €						Variação 17/18
	2016		2017		2018		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Património Líquido	11 261 878,25 €	70,22%	12 002 014,82 €	76,85%	11 771 738,39 €	75,38%	-1,92%
Passivo	4 776 867,99 €	29,78%	3 615 186,88 €	23,15%	3 299 219,56 €	21,13%	-8,74%
Dívidas a terceiros	41 848,77 €	0,26%	191 057,28 €	1,22%	46 936,46 €	0,30%	-75,43%
Outras contas a pagar e diferimentos	4 735 019,22 €	29,52%	3 424 129,60 €	21,93%	3 252 283,10 €	20,83%	-5,02%
Outras contas a pagar	1 067 866,84 €	6,66%	1 046 856,13 €	6,70%	1 065 168,53 €	6,82%	1,75%
Diferimentos passivos	3 667 152,38 €	22,86%	2 377 273,47 €	15,22%	2 187 114,57 €	14,00%	-8,00%
Total do Património Líquido e Passivo	16 038 746,24 €	100,00%	15 617 201,70 €	100,00%	15 070 957,95 €	96,50%	-3,50%

Tabela 18 – Demonstrações Financeiras (Fundos Próprios e Passivo)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.2.2. Situação económica

A análise da demonstração do resultado líquido revela um valor negativo inferior ao ano transato, 158M€ face aos 413M€ em 2017.

Com este relatório fica aprovada a aplicação do resultado líquido relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, no valor de -158.006,15€ euros para a rubrica de Resultados transitados.

Embora a receita de transferências e subsídios correntes obtidos tenha sofrido uma ligeira redução 21M€, já a receita das propinas (impostos contribuições e taxas) reflete um aumento em 223M€ e a prestação de serviços e concessões espelhou um aumento de 73M€ comparativamente ao ano transato.

Conjugando com o aumento de gastos de pessoal em 72M€ e uma redução de transferências e subsídios concedidos em 148M€, tendo-se desta forma a justificação da evolução positiva dos resultados líquidos.

	2017		2018		Variação 17/18
	Valor	%	Valor	%	
Transferências e subsídios correntes obtidos	€ 6 456 854,15	69,73%	€ 6 435 326,42	67,29%	-0,33%
Impostos, contribuições, taxas e outros	€ 2 499 235,64	26,99%	€ 2 722 832,44	28,47%	8,95%
Vendas	€ 50 295,12	0,54%	€ 55 033,48	0,58%	9,42%
Prestação de serviços e concessões	€ 99 300,75	1,07%	€ 173 147,93	1,81%	74,37%
Outros rendimentos e ganhos	€ 153 995,35	1,66%	€ 177 489,27	1,86%	15,26%
Rendimentos	€ 9 259 681,01	100,00%	€ 9 563 829,54	100,00%	3,28%
Gastos com pessoal	€ -7 361 430,77	79,25%	€ -7 288 433,59	78,03%	-0,99%
Fornecimentos e serviços externos	€ -1 516 483,85	16,33%	€ -1 515 036,97	16,22%	-0,10%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	€ -	0,00%	€ -	0,00%	0,00%
Transferências e subsídios concedidos	€ -386 012,61	4,16%	€ -534 151,19	5,72%	38,38%
Outros gastos e perdas	€ -24 542,45	0,26%	€ -2 440,86	0,03%	-90,05%
Imparidades de dívidas a receber	€ -	0,00%	€ -	0,00%	0,00%
Gastos	€ -9 288 469,68	100,00%	€ -9 340 062,61	100,00%	0,56%
Resultados antes de depreciação e gastos de financiamentos	€ -28 788,67		€ 223 766,93		-877,27%
Depreciações e amortizações	€ -370 565,88		€ -368 419,36		-0,58%
Resultado líquido do exercício	€ -413 996,55		€ -158 006,15		-61,83%

Tabela 19 – Dados Referentes à Situação Económica da FMH-ULisboa em 2018

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

4.3. SÍNTESE FINAL

As tendências gerais da atividade desenvolvida em 2018, podem ser sintetizadas do seguinte modo:

- Continuação da política de aquisição de serviços por contrato, em diversos casos com contratos celebrados em conjunto com as outras Unidades da ULisboa;
- Aumento do número de alunos;
- Oferta de formação pós-graduada, com destaque para a oferta de dois cursos com elevado sucesso;
- Redução continuada do número de alunos de doutoramento, por via da redução da atribuição de bolsas por entidades financiadoras (FCT, CAPES e CNPQ);

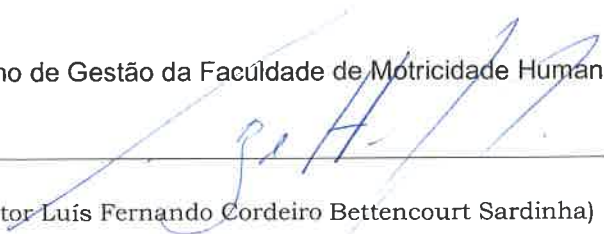
Cruz Quebrada, 29 de Julho de 2019.

O Contabilista Público:

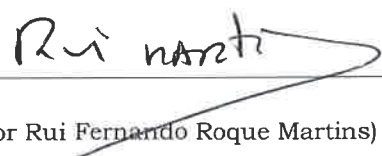


(Dr^a Linda Zara Cardoso)

O Conselho de Gestão da Faculdade de Motricidade Humana:



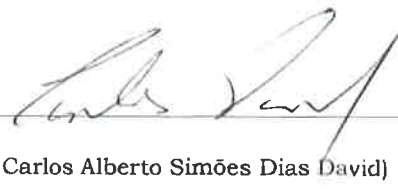
(Prof. Doutor Luís Fernando Cordeiro Bettencourt Sardinha)



(Prof. Doutor Rui Fernando Roque Martins)



(D^{ra}. Dulce Nidia Pinheiro da Fonseca Monteiro O'Neill Marques)



(Dr. Carlos Alberto Simões Dias David)

